

# Uma lição de amor a Jesus

FOTOS: ED ALVES

**U**m evento repleto de fé e emoção. Assim foi a Via-Sacra de Planaltina, a encenação da morte e ressurreição de Jesus Cristo que aconteceu ontem no Morro da Capelinha. Segundo a PM, mais de 150 mil pessoas acompanharam de perto o espetáculo que durou quatro horas.

A equipe responsável pela organização também era grande. Cerca de 1,1 mil atores do Grupo Via-Sacra Ao Vivo e mais 300 pessoas pertencentes à equipe de apoio estiveram envolvidas em uma preparação que começou há seis meses. Os ensaios dos atores aconteceram durante um mês. A Via-Sacra de Planaltina completou 35 anos este ano.

Atores e o grande público estavam demasiadamente emocionados. Além da encenação em si, um dos motivos para a forte comoção foi da morte do diretor-geral do evento, Uberdan Cardoso, de 49 anos, na última quarta-feira. Para homenageá-lo, foi exibido um vídeo que contava um pouco da trajetória de vida do diretor e seu trabalho à frente do grupo.

O governador em exercício, Paulo Octávio, e sua equipe acompanharam o evento desde o início. Ele lamentou muito a morte de Uberdan. "Sabemos que ele idealizou todo este evento. Mas hoje faremos dessa Via-Sacra uma homenagem à este grande homem", disse.

#### ■ Investimentos oficiais

Segundo Paulo Octávio, neste ano o Governo do Distrito Federal (GDF) direcionou vários recursos financeiros, com o objetivo de apoiar a festa que já se tornou tradição no Distrito Federal. "A tendência é que a cada ano o espetáculo cresça mais", afirmou.

O administrador de Planaltina, Aylton Gomes, ressaltou que a cada ano que passa, estão sendo feitas diversas melhorias com o intuito de aperfeiçoar ainda mais a festa. "Antes, o grupo tinha que montar o cenário, todos os anos. Hoje em

dia ele é fixo. A praça do calvário também foi ampliada para dar ainda mais conforto ao público", informou. O administrador também comentou a morte de Uberdan Cardoso. "Ele era o grande mentor do grupo Via-Sacra. É uma perda irreparável", disse.

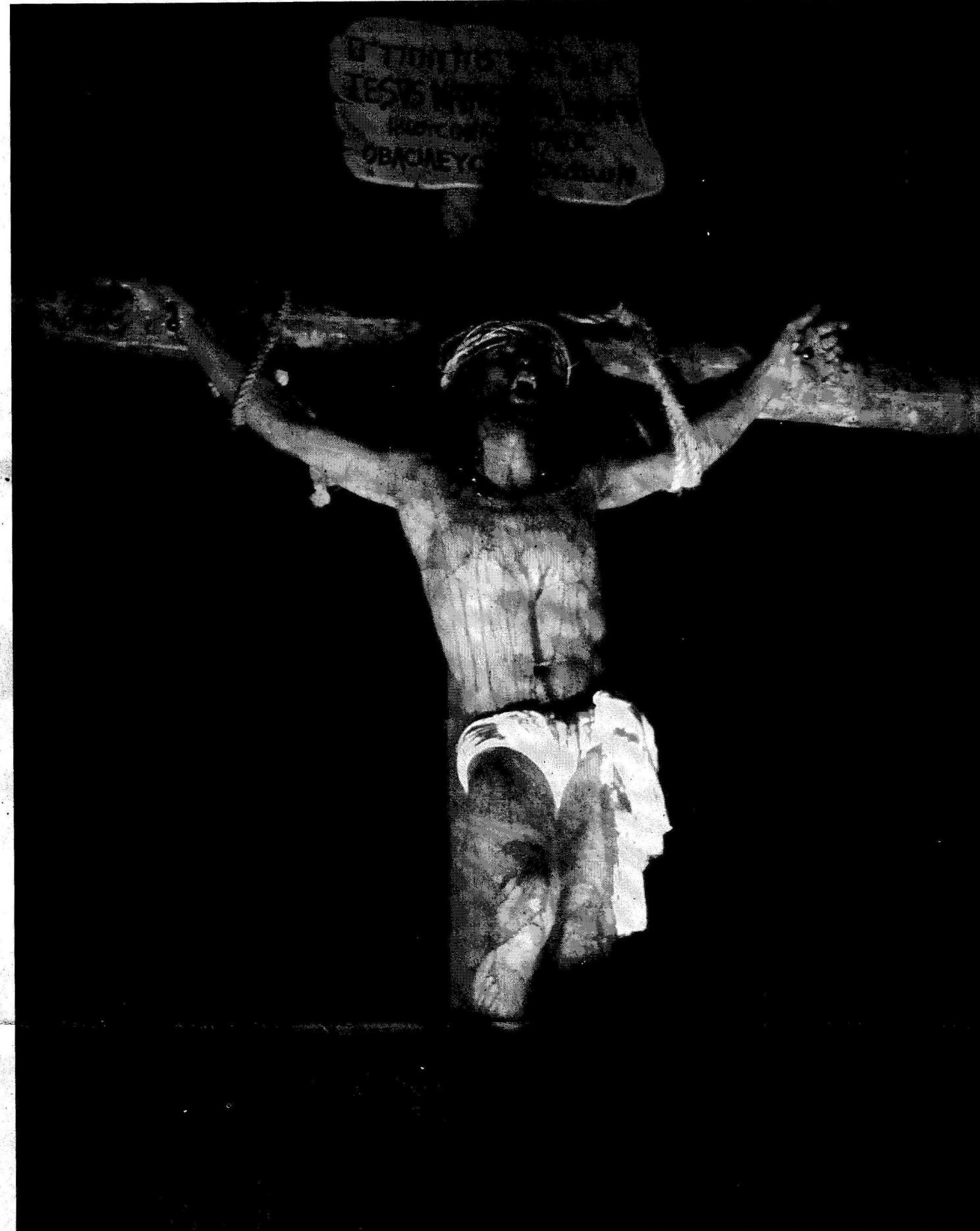
O governador em exercício lembrou, ainda, que outras cidades do DF, como Guará e Taguatinga, também realizam espetáculos parecidos com este de Planaltina, na sexta-feira santa. "O brasiliense mostra que tem religiosidade", garantiu Paulo Octávio que fica no lugar do governador José Roberto Arruda até segunda-feira.

#### ■ Não ao aborto

Todo o percurso, desde a condenação de Jesus Cristo, até a morte na cruz é a ressurreição, um dos pontos altos da encenação, foi acompanhado com muita atenção por todos os presentes. Uma delas foi a auxiliar de serviços gerais, Raquel Almeida, de 27 anos, que disse que é sempre uma alegria participar de um evento como esse. Católica praticante e grávida de cinco meses de uma menina, Raquel fez questão de escrever a frase que dizia "Não ao aborto" na própria barriga.

Raquel Almeida disse não concordar com mulheres que adotam essa prática. "Se Deus nos manda uma criança, devemos aceitá-la e cuidar dela com todo o amor e não matá-la. É um crime", afirmou. A moradora de Planaltina diz que vem ao Morro da Capelinha há muito tempo. Mas este ano foi a primeira vez que trouxe o marido e as duas outras filhas.

Já a dona de casa Camila de Souza Pires, 51 anos, ficou impressionada com a dimensão do espetáculo. Ela mora em Brasília há mais de 20 anos, mas nunca havia assistido à celebração da Via-Sacra em Planaltina. "Imaginei o trabalho que todas essas pessoas tiveram durante todo esse tempo. Mas valeu a pena. O resultado final ficou excelente. Ano que vem espero voltar, com certeza", garantiu ela.



■ A CRUCIFICAÇÃO DE CRISTO FOI UM DOS PONTOS ALTOS DA CELEBRAÇÃO NO MORRO DA CAPELINHA, QUE DUROU MAIS DE QUATRO HORAS